



Sindfort-PE: Vigilantes aprovam pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018/2019



Na noite desta quarta-feira (17/01), vigilantes de carros-fortes e escolta armada de Pernambuco aprovaram a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018/2019. Segundo o Sindfort-PE, compareceram à assembleia os vigilantes de carros-fortes da Preserve, Prosegur e Corpvs, e de escolta armada da Servis.

Com data-base em março, os vigilantes reivindicam 12% de reajuste

nos salários, tíquete-alimentação no valor de R\$30,00 em cartela fechada (inclusive nas férias), o plano de saúde custeado integralmente pelas empresas, entre outras demandas.

“As cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que será negociada com o patronato para as duas categorias, foram apresentadas pelo Sindfort-PE e apreciadas uma a uma, com a opinião e acréscimos

da base” informou o Sindicato.

A CONTRASP parabeniza a luta dos companheiros, reforçando a necessidade de mobilização de todos os trabalhadores nestas negociações, diante da reforma trabalhista que

entrou em vigor e massacra os direitos dos trabalhadores. O trabalhador precisa entender que é uma peça importante nesta luta!

Apenas com a união será possível manter e avançar nos direitos dos vigilantes.

Criminosos armados com fuzis atacam carro-forte em Mogi das Cruzes (SP)



Criminosos armados com fuzis e dinamites atacaram um carro-forte em Mogi das Cruzes (SP), no quilômetro 40 da Rodovia Pedro Eroles, na noite desta segunda-feira (22/01).

Na ação, os criminosos incendiaram caminhões e bloquearam a pista. Houve troca de tiros com a polícia e os bandidos conseguiram fugir.

A CONTRASP, em união com os

sindicatos e federações filiadas, atua diariamente em defesa da vida dos vigilantes, vítimas de ataques diários, e continuará lutando pela troca de armamento e o porte de arma fora do serviço. Precisamos da união e força para combater essas tragédias.

Articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

